



Muito além do *Compliance*: como Prevenir que Pessoas Comuns se tornem Eticamente Cegas nas Organizações

Curso para Líderes

Prof. Dr. Alexandre Di Miceli da Silveira

Sócio-Fundador da Direzione Consultoria Empresarial

Professor da USP, Doutor e Mestre em Finanças (USP)

Pós-Doutorados: *Cornell University* (EUA) e *Université Catholique de Louvain-la-Neuve* (Bélgica)

Autor dos livros “Governança Corporativa no Brasil e no Mundo” e “Governança Corporativa: O Essencial para Líderes”

<https://br.linkedin.com/pub/alexandre-di-miceli/0/81/857>

Caso Siemens

A Empresa

- **Empresa global de bens de capital fundada em 1847**
- **Atuação nos setores de energia, indústria, infraestrutura e saúde**
- **Cerca de 350 mil funcionários (234.000 fora da Alemanha)**
- **Listada em bolsa desde 1899, com ADRs na NYSE desde 2001**
- **EUR 75,6 bi de faturamento e lucro líquido EUR 7,3 bi (2015)**
- **EUR 83 bi em capitalização de mercado (Nov/2015)**
- **Compras governamentais como parte relevante das receitas**

Caso Siemens

O quê aconteceu? (1/3)

- Em 2006, 200 policiais apreenderam documentos na sede após suspeitas de lavagem de dinheiro
- Em 2008, acionada pela Justiça EUA por infringir a Lei contra corrupção de agentes públicos (FCPA)
- Descobriu-se que entre 2001 e 2007 a Siemens fez pelo menos 4.238 pagamentos ilegais para ganhar contratos em dezenas de países, totalizando mais de US\$ 1,4 bilhão em propinas
- Dentro da Siemens, propinas registradas como “NA: Nützliche Aufwendungen”, ou “despesas úteis”
- Empresa criou contas secretas em Liechtenstein e Suíça, além de montar uma “mesa de dinheiro” para executivos que negociavam com agentes públicos

Reinhard Siekaczek, contador e gestor de uma das contas em Liechtenstein: “Pensávamos que tínhamos que fazer isso. Do contrário, arruinaria a companhia”

Caso Siemens

O quê aconteceu? (2/3)

- Havia um orçamento anual para propinas estimado em 5% do valor dos contratos
- Método mais comum envolvia contratação de “consultor externo” que ajudaria a ganhar o contrato
- O dinheiro era pago para ele que, por sua vez, direcionava os recursos para o recipiente final
- A empresa lançou mão de mais de 2.700 “consultores para acordos de negócio”
- Ao final, a Siemens pagou multas da ordem de US\$ 1,6 bilhão junto aos reguladores norte-americano e alemão para encerrar os processos

Caso Siemens

O quê aconteceu? (3/3)

- **Adicionalmente, a Siemens se comprometeu a mudanças estruturais, incluindo a:**
 - **Substituição de todos os executivos-chave (incluindo o CEO)**
 - **Realização de investigações internas independentes ao custo de mais de US\$ 1 bi**
 - **Criação de um programa de referência de *compliance***
- **A Siemens gastou ao menos US\$ 2,6 bilhões para procurar limpar seu nome**
- **Empresa processou todos os executivos do Conselho de Gestão e membros do Conselho Supervisor**
- **Além dos custos, a imagem da empresa ficou seriamente abalada no mercado...**

MUITO OBRIGADO!

alexandre@direzioneconsultoria.com.br

Trabalhos disponíveis para *download* em <http://papers.ssrn.com/author=443083>